

REGISTRO DE PENTATOMÍDEOS EM CAMPO DE SEMENTES DE ARROZ EM TURVO (SC)

Wagner Vieira Vitorino¹; Patrícia Menegaz de Farias²

Palavras-chave: *Glyphepomis adroguensis*, percevejos, arroz irrigado.

INTRODUÇÃO

Durante o ciclo produtivo, campos de sementes de arroz são afetados por inúmeras espécies de insetos fitófagos. O dano ocasionado pode reduzir significativamente a produtividade, qualidade e viabilidade das sementes que devem estar livres de qualquer injúria. Os insetos-praga da cultura do arroz são classificados em dois grupos, o primeiro são as pragas de solo, danificam sementes, raízes e parte basal das plantas; o segundo grupo, são as pragas da parte aérea que danificam colmos e folhas, na fase vegetativa e, panículas na fase reprodutiva (MARTINS *et al.*, 2009).

Dentre as espécies de insetos-praga, os de maior importância são os insetos sugadores que afetam diretamente a quantidade e a qualidade da semente (REUNIÃO, 2010), tanto na fase vegetativa como reprodutiva da cultura. Popularmente conhecido como percevejo-do-colmo, *Tibraca limbativentris* Stål, 1860 (Hem. Pentatomidae) é um dos insetos mais prejudiciais da cultura no Brasil, principalmente em cultivos irrigados (FERREIRA *et al.*, 1986). Outras espécies também estão distribuídas em todas as regiões produtoras de arroz do Brasil como: *Oebalus poecilus* (Dallas, 1851) (Hem. Pentatomidae) e *Oebalus ypsilongriseus* (De Geer, 1773) (Hem. Pentatomidae) (BARRIGOSSI, 2008), para estas espécies o dano está associado ao estádio de desenvolvimento dos grãos (FERREIRA & BARRIGOSSI, 2004).

O reconhecimento das espécies de pentatomídeos é um parâmetro que pode subsidiar a tomada de decisão e elaboração de planos de amostragem que visem o manejo integrado de pragas especialmente em campos de sementes de arroz irrigado. Assim o objetivo do trabalho foi registrar a comunidade de pentatomídeos presentes em um campo de sementes de arroz irrigado no sul de Santa Catarina, no município de Turvo.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado em um campo de semente de arroz irrigado localizado no município de Turvo (28°55'S; 49°40'O) na safra 2012/13 e no Laboratório de Entomologia da Universidade do Sul de Santa Catarina (LECAU). Foi avaliada uma área amostral com 10.000 m² (cultivar SCS 118 Marques, de ciclo longo), com manejo convencional da cultura com três aplicações de inseticida (cipermetrina) nas fases V3, V8 e R8.

No período de outubro/2012 a março/2013, semanalmente, no turno da manhã foram realizadas as amostragens. A coleta foi feita de forma aleatorizada em 20 pontos amostrais, respeitando-se uma distância mínima de cinco metros entre os pontos. A unidade amostral era constituída por uma armação de madeira (1 m²). O tempo de observação em cada ponto amostral foi estabelecido de acordo com o estádio fenológico da cultura, conforme COUNCE *et al.* (2000), sendo de cinco minutos, para o vegetativo (V1 a V13) e 10 minutos para o reprodutivo (R1 a R10). Em cada ponto amostral os indivíduos de pentatomídeos foram acondicionados em sacos plásticos de 1L e levados ao laboratório para posterior identificação através de chaves dicotômicas, e sexagem. Os dados foram submetidos à

¹ Graduando e bolsista de iniciação científica do curso de Agronomia (FUMDES artigo 171), Universidade do Sul de Santa Catarina, Av. José Acácio Moreira, 787, Bairro Dehon, Caixa Postal 370, CEP 88704-900, Tubarão, SC, wagner.vitorino@unisul.br.

² Eng. Agr. Doutoranda em Ecologia, professora, Universidade do Sul de Santa Catarina, Av. José Acácio Moreira, 787, Bairro Dehon, Caixa Postal 370, CEP 88704-900, Tubarão, SC.

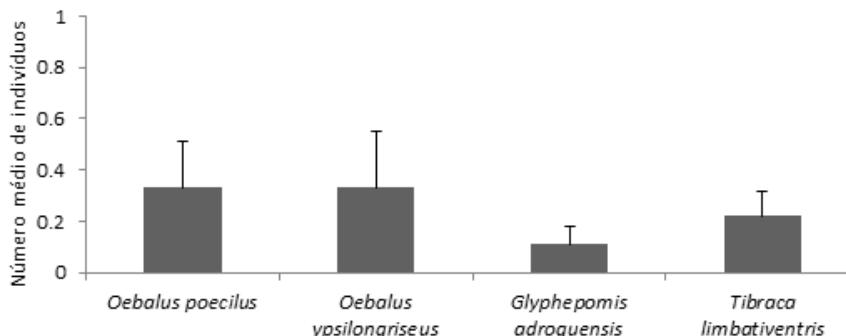
análise de frequência.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados quatro espécies de pentatomídeos presentes neste campo de sementes de arroz irrigado. Estas foram: *Oebalus poecilus* (Dallas, 1851); *Oebalus ypsilongriseus* (De Geer, 1773); *Tibraca limbativentris* (Stal, 1860) e *Glyphepomis adroguensis* (Berg, 1891).

O número total de indivíduos encontrados foi 18 indivíduos. Destes, seis indivíduos machos de *O. poecilus* (0,33 percevejo/ha); seis indivíduos machos de *O. ypsilongriseus* (0,33 percevejo/ha); quatro fêmeas de *T. limbativentris* (0,22 percevejo/ha) e duas fêmeas de *G. adroguensis* (0,11 percevejo/ha) (Figura 1).

Figura 1 – Número médio de pentatomídeos presentes em campo de semente de arroz na safra 2012/13 no município de Turvo-SC.



Este é o primeiro registro de ocorrência da espécie *G. adroguensis* em campos de sementes no sul de Santa Catarina. Entretanto, Farias *et al.* (2012) observaram a incidência da mesma espécie em lavouras de arroz no estado do Rio Grande do Sul. Diante da presente ocorrência deste inseto, sugere-se maior monitoramento por parte dos produtores de arroz, já que o mesmo pode ter potencial para se tornar inseto-praga da cultura do arroz. Além disso, sugere-se que estudos sejam realizados.

Em relação aos pentatomídeos, *O. poecilus*, *O. ypsilongriseus* e *T. limbativentris*, sua ocorrência já era esperada, pois trata-se de espécies consideradas pragas primárias na cultura. De acordo com pesquisas realizadas por Botta *et al.* (2011), em lavouras de arroz irrigado sem a utilização de inseticidas, no oeste do Rio Grande do Sul, *T. limbativentris* apresentou dois picos populacionais, na fases de florescimento, com um número médio de 0,9 ninhas/0,25m² e, na maturação (0,6 adultos/0,25m²). Segundo Didonet *et al.* (2001) a densidade populacional de *Oebalus spp.* em arroz em terras altas foi de 2 a 4 indivíduos/m².

Deve-se dar importância ao surgimento de *G. adroguensis* em campo de semente de arroz irrigado, bem como a realização de planos de amostragens e manejo que vise o menor uso de inseticidas químicos, afim de não torná-lo uma praga resistente aos agrotóxicos utilizados nas lavouras orizícolas. Nas condições em que o estudo foi conduzido o número médio de pentatomídeos é relativamente baixo.

CONCLUSÃO

As espécies *O. poecilus*, *O. ypsilonlongriseus*, *T. limbativentris* e *G. adroguensis* compõem a comunidade de pentatomídeos em campo comercial de sementes de arroz irrigado no município de Turvo (SC).

AGRADECIMENTOS

Ao Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior pela concessão a bolsa (W.V.V.).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARRIGOSSI, J. A. F. **Manejo do Percevejo da Panícula em Arroz Irrigado**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, Circular Técnica 79, 2008.
- BOTTA, R. A.; PAZINI, J. B.; SILVA, F. F. Pico populacional de *Tibraca limbativentris* STAL., 1860 (HEMIPTERA: PENTATOMIDAE) na sua fase crítica de ocorrência em cultivar precoce de arroz irrigado na região da fronteira oeste, RS. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ARROZ IRRIGADO, RACIONALIZANDO RECURSOS E AMPLIANDO OPORTUNIDADES, 7, 2011, Balneário Camboriú. **Anais...** Balneário Camboriú: Sociedade Brasileira de Arroz Irrigado, 2011, p. 635-637.
- OUNCE, P.; KEISLING, T.C.; MITCHELL, A.J. A uniform, objective, and adaptive system for expressing rice development. **Crop Science**, Madison, v.40, n.2, p. 436-443, 2000.
- DIDONET, J ; DIDONET, A. P. P. ; ERASMO, E. L. ; SANTOS, G. R. Incidencia e densidade populacional de pragas e inimigos naturais em arroz de terras altas, em Gurupi-TO. **Bioscience Journal**. v. 17, n. 1, p 67-76, junho, 2001.
- FARIAS, P. M.; KLEIN, J. T.; SANT'ANA, J.; REDAELLI, R. L.; GRAZIA, J..First records of *Glyphepomis adroguensis*(Hemiptera, Pentatomidae) and its parasitoid, *Telenomus podisi*(Hymenoptera, Platygastriidae), on irrigated rice fields in Rio Grande do Sul, Brazil. **Revista Brasileira de Entomologia**. vol.56 no.3 São Paulo July/Sept. 2012 Epub Sep 18, 2012
- FERREIRA, E. et al. Resistência do Arroz ao Percevejo-do-colmo. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília. v. 21, p. 564- 569, 1986.
- FERREIRA, E.; BARRIGOSSI, J. A. F. **Reconhecimento e Controle dos Principais Percevejos *Oebalus* spp. que atacam as Panículas de Arroz**. Santo Antônio de Goiás: Embrapa Arroz e Feijão, 2004. 6 p. (Circular Técnica 76)
- MARTINS, J. F. da S. ; BARRIGOSSI, J. A. F. ; OLIVEIRA, J V. ; CUNHA, U. S. **Situação do manejo integrado de insetos-praga na cultura do arroz no Brasil**. Pelotas, Embrapa Clima Temperado. (Embrapa Clima Temperado. Documentos, 290), 2009. 40p.
- REUNIÃO TÉCNICA DA CULTURA DO ARROZ IRRIGADO. **Arroz irrigado: recomendações técnicas da pesquisa para o sul do brasil**. Cachoeirinha: Sociedade Sul-Brasileira de Arroz Irrigado, 2010. 188 p.